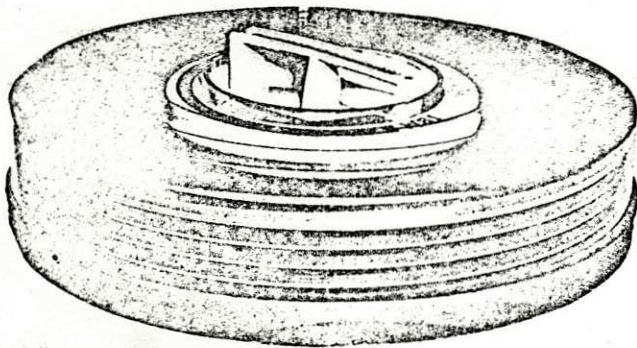


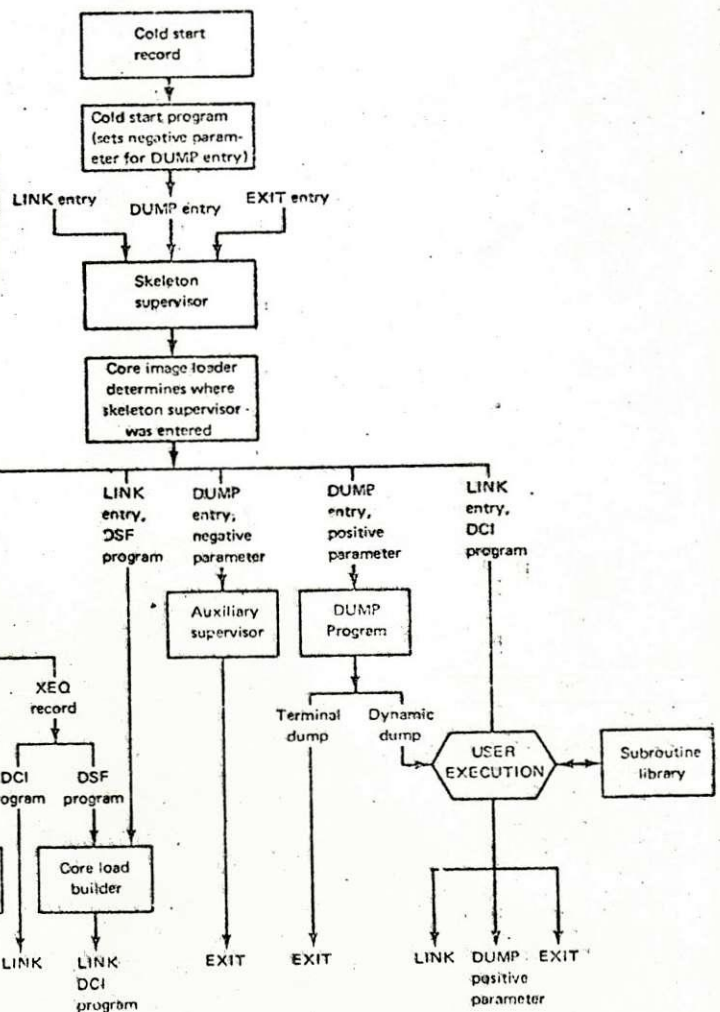
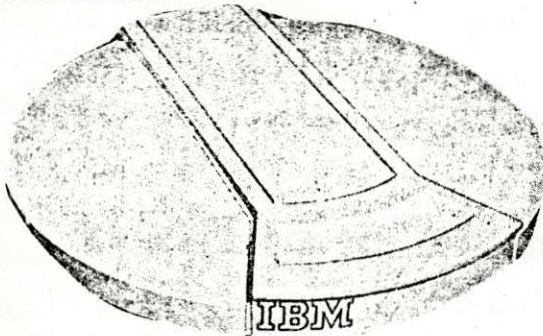
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
 CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
 DEPARTAMENTO DE SISTEMAS E COMPUTAÇÃO
 CURSO TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR EM PROCESSAMENTO DE DADOS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO



ESTAGIÁRIA
 ELIANE DA SILVA ALCOFORADO
 EMPRESAS
 UFPB / DER - PB

IBM 1316 Disk Pack
 LOGIC FLOW OF THE MONITOR SYSTEM





Biblioteca Setorial do CDSA. Março de 2021.

Sumé - PB

I N D I C E

- I. INTRODUÇÃO
- II. CARGA HORARIA
- III. FORMAÇÃO DOS SISTEMAS IBM 1130 (16K) E IBM 370 MODELO "145" (256K)
 - III.1. DESCRIÇÃO DO HARDWARE E SOFTWARE DOS SISTEMAS IBM 1130 (16K) E IBM 370 MODELO "145" (256K)
 - III.2. O SISTEMA IBM 370/145
 - III.3. DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE TELEPROCESSAMENTO
- IV. ESTUDO E PROJETO DO SISTEMA DE PATRIMÔNIO DA UFPb
- V. FORMAÇÃO DO SISTEMA IBM 1130 (8K)
 - V.I. DESCRIÇÃO DO HARDWARE E SOFTWARE DO SISTEMA IBM 1130 (8K)
- VI. PROGRAMAS DOS SISTEMAS
- VII. DEFINIÇÃO DOS PROGRAMAS DO SISTEMA DE MULTAS
 - VII.1. DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS SIMUL 01
 - VII.2. DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS SIMUL 02
 - VII.3. DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS SIMUL 03
 - VII.4. DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS SIMUL 04
 - VII.5. DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS SIMUL 05
 - VII.6. DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS SIMUL 06
 - VII.7. DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS SIMUL 07
 - VII.8. DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS SIMUL 08
 - VII.9. DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS SIMUL 09
 - VII.10. DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS SIMUL 10
- VIII. DEFINIÇÃO DOS PROGRAMAS DO SUB-SISTEMA DE PROJEÇÃO DE TRÁFEGO
 - VIII.1. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA SS PROJ 01
 - VIII.2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA SS PROJ 02

- IX. OUTRAS ATIVIDADES
- X. ANEXOS
- XI. CONCLUSÃO
- XII. VISTOS
- XIII. DECLARAÇÃO

INTRODUÇÃO

I N T R O D U Ç Ã O

Neste relatório são apresentados os trabalhos desenvolvidos no estágio supervisionado, com a finalidade de cumprir as exigências da Coordenação do Curso de Formação de Tecnólogos em Processamento de Dados.

O Estágio Supervisionado foi bastante proveitoso e desenvolvido em dois órgãos distintos.

1. Órgão - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPb)

Departamento - NÚCLEO SETORIAL DE COMPUTAÇÃO (NSC).

Supervisor : EVILSON DE ARAÚJO BARROS

Coordenador: ROBERTO DE ALMEIDA BATISTA RAMOS

Atividades : Formação sobre os sistemas IBM 1130 (16K) e IBM 370 Modelo "145" (256K).

Participação no estudo do projeto lógico do sistema de patrimônio da UFPb, codificação dos dados para programação referentes ao sistema de etiquetas da UFPb.

2. Órgão - DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DA PARAÍBA - (DER-Pb).

Departamento - DIVISÃO DE INFORMÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA (DIT).

Supervisor : Elia Maria Toni Porto

Coordenador : Sérgio Murilo Chaves de Sousa

Atividades : Formação sobre o hardware e software do equipamento IBM 1130 (8K).

Participação para implantação do sistema de controle de multas nas rodovias intermunicipais do Estado da Paraíba.

Participação para implantação do sistema de projeção de Tráfego no sistema rodoviário Estadual.

O Estágio concorreu efetivamente para complementação do Curso de Formação de Tecnólogos em Processamento de Dados, uma vez que com a realização do mesmo, foi possível aplicar na prática todos os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do Curso. Todas as etapas do estágio estão minuciosamente detalhadas em anexo.

CARGA HORÁRIA

CARGA HORARIA

Os quadros abaixo mostram a carga horária acumulada durante o meu período de estágio.

O primeiro quadro se refere ao período compreendido entre 01.02.79 a 30.07.79, realizado na Universidade Federal da Paraíba, com total de 692 horas.

MESES	DIAS ÚTEIS	HORA/DIA	HORA TOTAL
Fevereiro	20	08	160
Março	22	08	176
Abril	23	08	184
Maió	22	04	88
Junho	21	04	84
T O T A L	108		692

O Segundo quadro se refere ao período compreendido entre 01.07.79 a 31.09.79, realizado no Departamento de Estradas e Rodagens do Estado da Paraíba com total de 512 horas.

MESES	DIAS ÚTEIS	HORA/DIA	HORA TOTAL
Julho	22	08	176
Agosto	23	08	184
Setembro	19	08	152
T O T A L	64		512

FORMAÇÃO DOS SISTEMAS IBM 1130 (16K) E IBM
370 MODELO "145" (256K)

FORMAÇÃO DOS SISTEMAS IBM 1130 (16K) E IBM 370 MODELO "145"

(256K)

Na primeira etapa do estágio no NSC-UFPb procurou-se conhecer melhor o equipamento disponível que compreendia 02 (dois) centros de processamento de dados, o Núcleo Setorial de Computação (NSC) em João Pessoa e o Núcleo de Processamento de Dados (NPD) em Campina Grande, ambos pertencentes a Universidade Federal da Paraíba (UFPb).

A finalidade dessa etapa foi de ampliar a visão sobre o sistema, para melhor usufruir do equipamento e dos programas à disposição, quando na fase de programação.

DESCRIÇÃO DO HARDWARE E SOFTWARE DOS SISTEMAS IBM 1130 (16K)

E IBM 370 MODELO "145" (256K)

No Núcleo Setorial de Computação em João Pessoa encontram-se disponíveis:

HARDWARE

- 1 CPU IBM 1131 com 16K bytes de memória
- 1 Disco removível 1131 com 512K palavras de capacidade de armazenamento.
- 1 DISKPACK 2311 composto de 5 discos com 2,5m bytes de capacidade de armazenamento.
- 1 leitora/perfuradora 1442
sendo: leitora com velocidade de 600 cartões/min.
perfuradora com velocidade de 400 cartões/min.
- 1 impressora 1132 com velocidade de impressão de 80 LPM
- 1 impressora 1406 com velocidade de impressão 600 LPM
- MULTIPLÉXADOR (MULTIplex Control Enclosure)
IBM-1133 o qual controla a impressora 1406 e a unidade de disco 2311.
- 1 Modem 3872, o qual falaremos adiante.

EQUIPAMENTO OFF-LINE

- 6 perfuradoras - IBM 029
- 2 conferidoras (verificadoras) IBM 059
- 1 interpretadora 082
- 1 classificadora 93

SOFTWARE

- Compilador : COBOL
- FORTRAN
- ASSEMBLER
- RPG

No Núcleo de Processamento de Dados em Campina Grande encontram-se:

HARDWARE

- 1 CPU IBM 3145 com 256K byts de memória
- 3 DISKPACK 3330 com 100 byts cada
- 4 Unidades de Fitas Magnéticas 3420 de densidade de gravação igual a 1600 bpi.
- 1 leitora de cartões 3505 com velocidade de leitura de 1100 cpm, podendo chegar até 1200.
- 1 Perfuradora de cartões 3 525 com velocidade de 300 cpm.
- 1 Impressora de console 3215 com velocidade de impressão de 80 caracteres por segundo.
- 1 Unidade de Força 3047
- 1 Impressora 1403 com velocidade de 1.100 LPM de 133 caracteres por linha.
- 1 Modem 3872, o qual falaremos posteriormente.
- 1 Unidade de Controle de Teleprocessamento 2701
- 3 Minicomputadores IBM 5100 com as características seguintes:
 - 3 K byts de memória cada um
 - 1 video de comunicação cada um
 - 1 Unidade de Cartdeige (cartucho de fita) cada um
 - 1 Impressora de 120 caracteres por segundo
- 2 Sistemas PDP-11 modelo 34 que irão trabalhar com terminais de video (Time Sharing) convencionais.

Software

- Montador Assembler OS/VS1
- Compilador COBOL ANS
- Compilador WATBOL (COBOL DE WATERLOO)
- Compilador WATFIV-S (Fortran IV estruturado de Waterloo)
- Compilador FORTRAN IV G
- Compilador ALGOL
- Compilador ALGOL W (ALGOL DE STANFORD)
- Compilador PL/I
- Compilador GPSS (simulação)
- Editor de Textos SCRIPT
- SPITBOL (SNOBOL de Illinois)
- SP/K (PL/I de Toronto)
- CSP/K (Concurrent Structured Programming Toronto)
- Rotinas de SORT/MERGE
- Subrotinas de uso geral de Waterloo
- Subrotinas de Cálculo Numérico Toronto
- SPSS
- BMDP
- Subrotinas de Estatísticas de Alberta
- PECO (LOAD FLOW)

O SISTEMA IBM/370-145

É considerado de médio porte, foi projeto para servir como processador anfitrião de rede de Teleprocessamento, e foi dirigido para operar com monoprocessamento (uma só CPU) e com multiprogramação aproveitando assim o máximo possível da CPU.

Prevê a leitura de dados ou instruções não autorizadas (FETCH), podendo proteger até 15 programas. Permite a operação de programas escritos para outros sistemas IBM (em alguns modelos IBM/370).

A diferença básica deste sistema para os de pequeno porte, no nosso caso o 1130, é que tanto a entrada como a saída são independentes do processo, isto é, enquanto um programa é processado os outros podem está dando saída aos seus relatórios, etc. O Sistema IBM/370-145, pode funcionar os seguintes sistemas operacionais:

1. DOS/VS (DISK OPERATING SYSTEM/VIRTUAL STORAGE). São programas que controlam o trabalho a ser executado pelo sistema. O armazenamento destes programas é em disco, onde também são guardados os programas do usuário, pode operar com várias opções como sejam:
 - a) Partição única - apenas um programa na memória de cada vez.
 - b) Multiprogramação - a área pode ser dividida em até 5 partições.
 - c) Partições com prioridade - O usuário pode modificar o esquema de prioridade das partições.

Contém métodos de acesso que propiciam teleprocessamento (BTAM, QTAM, VTAM).

2. OS/VS 1 - (OPERATING SYSTEM/VIRTUAL STORAGE 1), São programas de controle de sistemas que possibilitam a execução concorrente de até 15 jobs em um único processador central. Usa a característica de hardware denominada Dynamic Address-Translation que proporciona um espaço adicional de até 16 mega bytes, cuja denominação, armazenamento virtual, tornar possível o processo de paginação da memória virtual. Os métodos de acesso propiciados para teleprocessamento são VRAM e RTAM.

3. OS/VS - (OPERATING SYSTEM/VIRTUAL STORAGE 2). Opera com multiprogramação, multiprocessamento, time-sharing e um subsistema de entrada de jobs, é conhecido como MVS. Características mais importantes:

a) Armazenamento Virtual - múltiplos espaços de endereçamento, ou seja cada usuário tem seu próprio espaço de endereçamento privado.

b) Multiprocessamento - realiza a execução de tarefas simultaneamente.

c) Time-Sharing - é uma característica padrão, na qual o usuário tem acesso ao sistema através dos comandos das linguagens destes terminais remotos.

4. VMF/370 (VIRTUAL MACHINE FACILITY/370) é um programa que controla o sistema de modo que põe a disposição de vários usuários ao mesmo tempo todos os recursos: CPU, memória, dispositivos de E/S, ou seja equivalente funcional a um sistema de computação, mas na realidade não existe, denominado-se deste modo "máquina virtual".

DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE TELEPROCESSAMENTO (TP)

Os equipamentos de Teleprocessamento são os seguintes:

1. Unidade Central de Processamento que deve conter os programas de aplicação para processar os dados recebidos dos terminais e ter acesso a vários periféricos.
2. Memória 93 tipos (IBM/370)
 - a) Principal : constituída núcleos magnéticos.
 - b) Secundária : discos, tambores e outros dispositivos auxiliares de armazenamento.
 - c) Cache : semelhante a principal, mas em termos de velocidade é superior.
3. Console - por meio desta os dados são enviados diretamente ao computador.
4. Canais - são processadores que controlam diretamente os dispositivos de entrada, saída e unidades de controle. Neste sistema três tipos se fazem presente:
 - a) Multiplexador de byte
 - b) Seletor
 - c) Multiplexador de bloco.

Cada um caracterizando um modo de operação. O modo de byte é utilizado por dispositivos lentos e o burst pelos rápidos. Todos os

canais mencionados anteriormente podem ocupar o modo hurst. O canal seletor possui apenas um subcanal, enquanto o multiplexador de byte e bloco podem ter mais.

5. Linhas de comunicação são de 2 (dois) tipos

a) Comutadas - realiza conexão entre terminal e CPU, através de central telefônica.

b) Não Comutada - a conexão é permanente não precisando de discagem.

6. Modem (Modulador/Demodulador)

É o dispositivo que realiza a adequação dos sinais binários ao ramal de Transmissão, servindo de interface entre este canal e o terminal. Qualquer marca de modem pode ser acopada aos equipamentos do 370, a restrição existente é que a transmissão seja síncrona. A velocidade de Transmissão é de 2400 bps. O canal é HALF-DUPLEX, pois permite a transmissão da informação em 2 (dois) sentidos, mas não simultaneamente.

O Modem protege a linha de sinais indesejáveis a transmissão.

O protocolo de linha usado é BSC/binary asynchronous communication.

ESTUDO E PROJETO DO SISTEMA DE PATRIMÔNIO
DA UFPb

ESTUDO E PROJETO DO SISTEMA

Na segunda etapa do estágio desenvolvido no Núcleo Setorial de Computação da Universidade Federal da Paraiba, foi realizado o estudo do sistema de patrimônio da UFPb, existente e o projeto do novo sistema a ser implantado, cuja finalidade é controlar os bens móveis, imóveis e semoventes, pertencentes a essa entidade.

ESTUDO E PROJETO DO SISTEMA

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A finalidade do Sistema a ser implantado visa sanar os atuais problemas da Divisão de Patrimônio da Universidade Federal da Paraíba, uma vez que o Sistema existente tornou-se obsoleto, por não acompanhar o desenvolvimento da Instituição.

O principal objetivo do Sistema a ser implantado é a atualização dos bens existentes na Universidade, fornecendo análises e controles mais sofisticados, visando maior presteza ao serviço de conservação e controle do patrimônio.

ESTUDO E PROJETO DO SISTEMA

FASE I

Reconhecimento dos problemas existentes.

De acordo com as entrevistas realizadas, foram relacionadas e hierarquizadas as necessidades da Universidade conforme o planejamento estratégico dos altos escalões, do controle administrativo e operacional.

I.a. Necessidades a nível gerencial

Atendimento dos pedidos urgentes dos bens para os vários centros em prazo pre-determinado.

Conhecimento da área geográfica pertencentes a cada centros.

Análise e controle de pedidos pendentes para detectar as áreas com atendimento deficiente.

Controle racional dos bens para redução dos custos de manutenção.

Análise de rotatividade dos bens

Controle preciso da ficha cadastral dos bens móveis, imóveis e semoventes.

I.b. Necessidades a nível operacional

Controle dos bens por categorias (móveis, imóveis e semoventes).

Fornecimento de lista dos bens atualizados

Controle de pedidos pendentes

Relação atualizada de compras e pedidos em atraso.

Simplificação nos formulários de Entrada de
Dados.

Notificação dos bens por centro.

ESTUDO E PROJETO DO SISTEMA

FASE II

Análise do sistema existente

A avaliação do sistema manual existente foi feita através da coleta de informações, sobre os principais objetivos do sistema, a documentação e os procedimentos utilizados.

II.a. Conhecimento da documentação

Providência de notória prioridade para análise dos formulários utilizados, relatórios normais/especiais e arquivos utilizados no sistema existente.

II.b. Conhecimento dos procedimentos

Através de contactos mantidos com os diversos setores da entidade, foi feito minucioso estudo sobre o fluxo, volume e cronogramas utilizados para as operações existentes.

ESTUDO E PROJETO DO SISTEMA

FASE III

Projeto do novo sistema

Baseado nas informações levantadas do sistema existente, já adaptado às condições locais, no conhecimento das decisões formadas pelos executivos da Empresa e conhecimento de sua estrutura organizacional, foram moldados os parâmetros mestres que possibilitam a criação do sistema em apreço.

III.a. Dimensionamento do Sistema/Máquina

Para integrar os objetivos do sistema projetado com os da organização, a fim de atingir as metas pre-estabelecidas pela Universidade, foi dimensionado um computador IBM 370 Modelo "145" com a CPU de 256K.

III.b. Objetivos a serem alcançados

O novo sistema foi projetado para atingir os objetivos abaixo discriminados:

1. Conhecimento de todos os bens existentes na UFPb.
2. Relacionamento automático de mercadorias a serem compradas, para redução de pedidos pendentes.
3. Controle dos bens semoventes para abate e para procriação.
4. Cadastramentos dos bens por categorias e por centros.

III.c. Etapas no desenvolvimento do Projeto
do novo sistema

1a. Etapa - Determinação dos relatórios a serem emitidos e sua periodicidade.

2a. Etapa - Elaboração de formulários padronizados

3a. Etapa - Descrição dos arquivos a serem utilizados.

4a. Etapa - Diagrama dos sub-sistemas (sintogramas).

5a. Etapa - Estabelecimento de procedimentos

6a. Etapa - Documentação do sistema

FORMAÇÃO DO SISTEMA IBM 1130 (8K)

FORMAÇÃO DO SISTEMA IBM 1130 (8K)

Na primeira etapa do estágio na Divisão de Informática técnico-científica (DIT) do DER-Pb.

Procurou-se entrar em contato com o Sistema para o qual ia-se elaborar os programas, a fim de que o conhecimento do hardware e do software disponíveis facilitasse o trabalho a ser realizado. Conhecendo o mesmo, seria possível uma maior otimização dos programas para ele elaborados, através da aplicação de técnicas de programação, tornando-os assim mais eficientes e eficazes e diminuindo o tempo de processamento.

DESCRIÇÃO DO HARDWARE E SOFTWARE DO SISTEMA IBM 1130 (8K)

Na Divisão de Informática Técnico-Científica (DIT) do Departamento de Estradas e Rodagem do Estado da Paraíba encontram-se disponíveis:

HARDWARE

- 1 CPU IBM 1131 com 8K byte de memória
- 1 Disco removível 1131 com 512K palavras de capacidade de armazenamento.
- 1 Leitora 2501, com velocidade de 500 cartões/min.
- 1 Perfuradora 1442, com velocidade de 400 cartões/min.
- 1 Impressora 1132 com velocidade de impressão de 80 LPM.

EQUIPAMENTO OFF-LINE

- 3 perfurador- IBM 029
- 1 conferidor (verificadora) IBM 59

SOFTWARE

Compilador : COBOL
FORTRAN

Programas do Sistema : Supervisor
Utilidade para disco (DUP)
Montador Simbolico (ASSEMBLER)

PROGRAMAS DOS SISTEMAS

PROGRAMAS DOS SISTEMAS

Nesta segunda etapa foram definidos os programas elaborados os quais fazem parte do sistema de controle de multa das rodovias intermunicipais do Estado da Paraíba e do sub-sistema de projeção de Trafego do sistema rodoviário estadual.

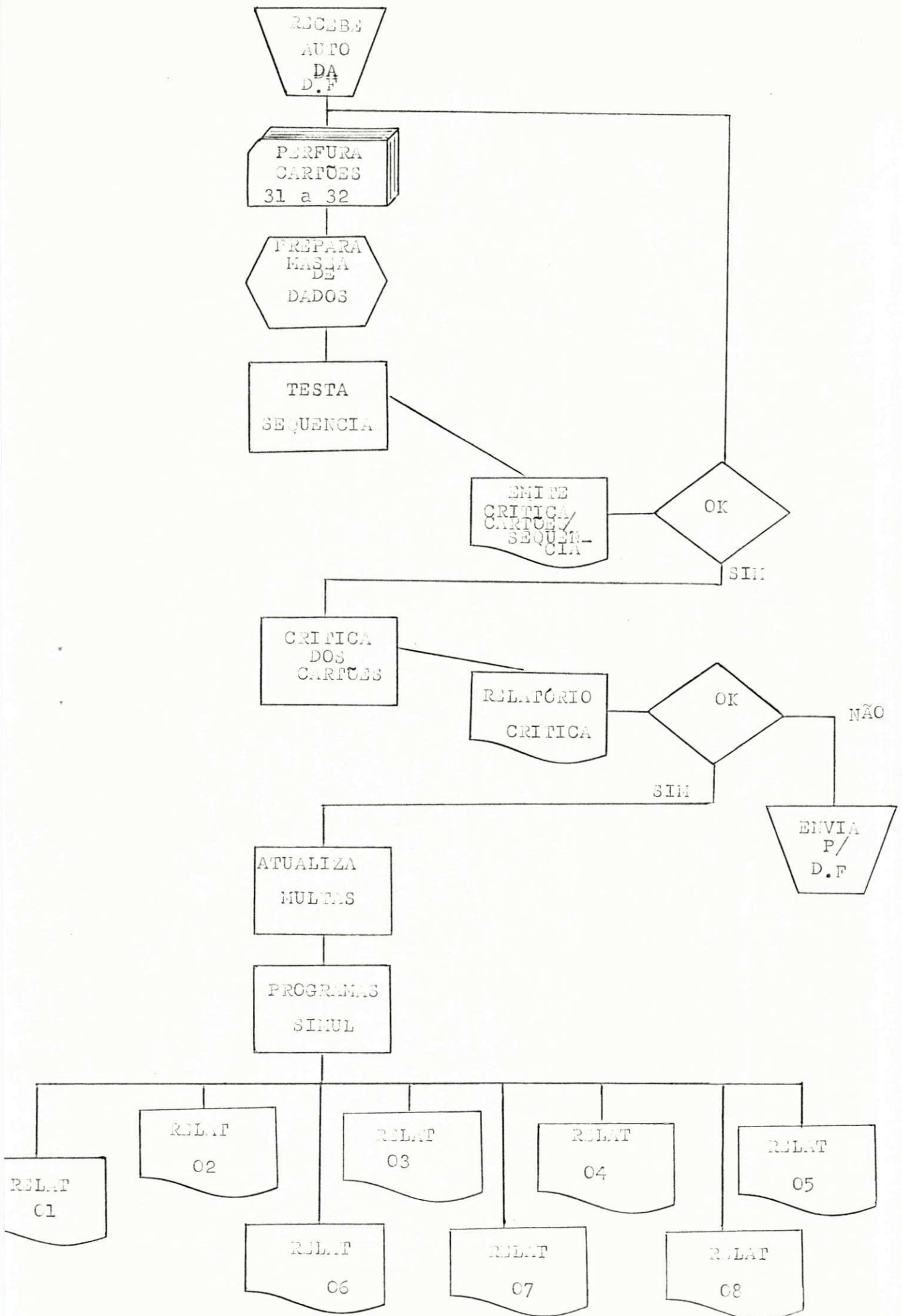
Estes sistemas foram desenvolvidos na Divisão de Informatica Técnico-Científica do Departamento de Estradas e Rodagens do Estado da Paraíba.

DEFINIÇÃO DOS PROGRAMAS DO SISTEMA DE MULTAS

DEFINIÇÃO DOS PROGRAMAS

"SIMUL"

A seguir estão as definições dos programas com os respectivos esquemas de entrada e saída, os quais compoem o sistema de controle de multas da Divisão de Informática Técnico-Científica do DER-Pb - Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Paraíba, sediada em João Pessoa-Paraíba.



1. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

"Cálculo dos valores das multas- SIMUL 01"

1.1. Entrada do Programa

Arquivo em cartao (anexo 1) contendo os seguintes campos:

<u>COLUNA</u>	<u>DESCRIÇÃO</u>
01 a 03	Artigo 1
04 a 05	Artigo 2
06 a 06	Artigo 3
07 a 07	Artigo 4
08 a 08	Descrição das multas

1.2. Processamento do Programa

Ler arquivo em cartão, calcula o valor da infração de acordo com o artigo 4 e emite relatório com as descrições das multas e os seus respectivos valores.

1.3. Saída do Programa

Relatório (Anexo 11) com as informações seguintes:

- . código da infração
- . descrição da infração
- . valor
- . artigo de referência

DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

Sistema MULTA Analista SERGIO M. DE SOUZA Linguagem COBOL
 Subsistema - Programador ELIANE ALCOFORADO Data / /
 Programa SIMUL 01 Usuário DIVISÃO DE TRÁFEGO

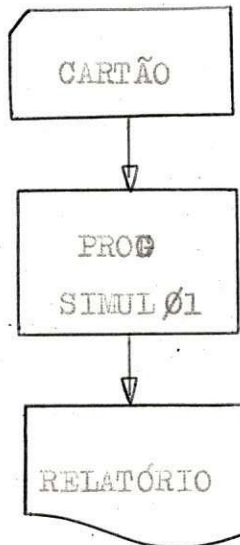
Função: - Ler arquivo em cartão - Anexo 1

- Calcula o valor da infração de acordo com o Art. 4

- Emite relatório com o código e as descrições das multas

Frequência Quando houver movimento Sequência 01

- PROCESSOGRAMA -



OBSERVAÇÕES:

2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

"Tabela/Sigla - SIMUL 02"

2.1. Entrada do Programa

Arquivo em cartão, contendo os seguintes campos:

<u>COLUNA</u>	<u>DESCRIÇÃO</u>
01 a 02	Código do cartão
03 a 07	Número do talão
08 a 08	Série do talão
09 a 10	Sigla da placa
11 a 14	Número da placa
15 a 16	Unidade Federativa (UF)
17 a 19	Código do Município
20 a 21	Código da Ciretran
22 a 24	Código da cor
25 a 44	Marca do veículo
45 a 80	Nome do proprietário

Lay-Out do cartão - Anexo 02

2.2. Processamento do Programa

Ler arquivo em cartão. Pesquisa tabela, comparando a sigla da placa do registro em cartão com as existente na tabela de acordo com os municípios, se for igual passa a ler outro registro, caso contrário, emite o registro, com a mensagem de erro e continua com o processamento, lendo o próximo registro.

2.3. Saída do Programa (Anexo 12)

Relatório contendo as seguintes informações:

- . Placa do automóvel
- . Unidade Federativa (UF)
- . Número do talão
- . Mensagem

DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

Sistema MULTA Analista SERGIO M. DE SOUZA Linguagem COBOL

Subsistema - Programador ELIANE ALCOFORADO Data / /

Programa SIMUL 02 Usuário DIVISÃO DE TRAFEGO

Função: - Ler arquivo em cartão - Anexo 2

- Pesquisa tabela criada dentro do programa

- Compara sigla da placa do registro em cartão com as siglas existentes natabela

- Emite relatório

Frequência MENSAL Sequência 02

- PROCESSOGRAMA -



OBSERVAÇÕES:

3. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

"Tabela/Município - SIMUL 03"

3.1. Entrada do Programa

Arquivo em cartão (Anexo 3) contendo os seguintes campos.

<u>COLUNA</u>	<u>DESCRIÇÃO</u>
01 a 02	Código do cartão
03 a 07	Número do talão
08 a 08	Série do talão
09 a 11	Número da Rodovia
12 a 14	Km
15 a 20	Data da infração
21 a 24	Hora
25 a 28	Código da infração
29 a 31	Velocidade do automóvel
32 a 36	Peso
37 a 43	Prontuário
44 a 45	UF do prontuário

- Arquivo INFRA (Anexo 05)

3.2. Processamento do programa

Ler o arquivo em cartão e o arquivo infra gravado em disco.

Faz um balance line com os dois arquivos, cuja chave é o numero do talão.

Verifica se código de infração do registro em cartão é igual ao do registro em disco, se for volta a ler os arquivos, caso contrário emite o registro juntamente com uma mensagem de erro, continuando a leitura dos arquivos até o término do arquivo em cartão.

3.3. Saída do Programa (Anexo 13)

Relatório com os seguintes campos:

- . Número do talão
- . Código da infração
- . Data da infração
- . Mensagem
- . Dígito Correto

DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

Sistema MULTA Analista SERGIO M. DE SOUZA Linguagem COBOL

Subsistema - Programador ELIANE ALCOFORADO Data / /

Programa SIMUL 03 Usuário DIVISÃO DE TRAFEGO

Função: - Ler arquivo em cartão - Anexo 3

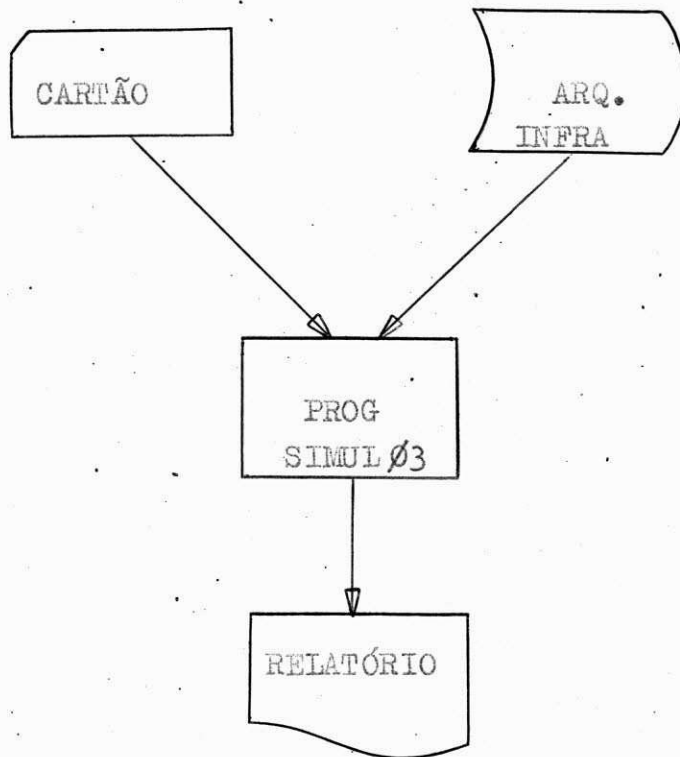
- Ler arquivo em disco - Anexo 5

- Faz um balance line com os dois arquivos

- Emite Relatório

Frequência MENSAL Sequência 03

- PROCESSOGRAMA -



OBSERVAÇÕES:

4. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

"Criação MUNIC - SIMUL 04"

COR

INFRA

4.1. Entrada do programa

Arquivo em cartões contendo três massas distintas.

Primeira massa : São os registros para o arquivo MUNIC,
com os seguintes campos:

<u>COLUNA</u>	<u>DESCRIÇÃO</u>
01 a 02	Número da Ciretran
03 a 29	Nome do Município
50 a 69	Sigla/Placa p/município

Segunda massa : São os registros para o arquivo CO R
com os seguintes campos:

<u>COLUNA</u>	<u>DESCRIÇÃO</u>
01 a 01	Código do cartão
02 a 16	Nome da Cor

Terceira massa : São os registros para o arquivo INFRA
com os seguintes campos:

<u>COLUNA</u>	<u>DESCRIÇÃO</u>
01 a 03	Código da infração
04 a 04	Dígito de controle

(Ver Lay-Out - Anexo 04)

4.2. Processamento do programa

Este programa ler o arquivo em cartão e de acordo com as chaves que estiverem ligadas faz a criação do arquivo MUNIC, COR, INFRA, respectivamente.

4.3. Saída do Programa

ARQUIVO MUNIC (ANEXO 07)

ARQUIVO COR (ANEXO 08)

ARQUIVO INFRA (ANEXO 05)

Todos os arquivos acima mencionados foram gravados
em disco.

DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

Sistema MULTA Analista Sergio M. Souza Linguagem COBOL
 Subsistema XXXXXXXXXXXX Programador Eliane Alcoforado Data XXXX / XXXX / XXXX
 Programa SIMULO4 Usuário Divisão de Tráfego.

Função: A Criação do arquivo Munic, Cor e Infra é feita através da leitura de cartões, (anexo 04).

Esses arquivos são gravados em Disco.

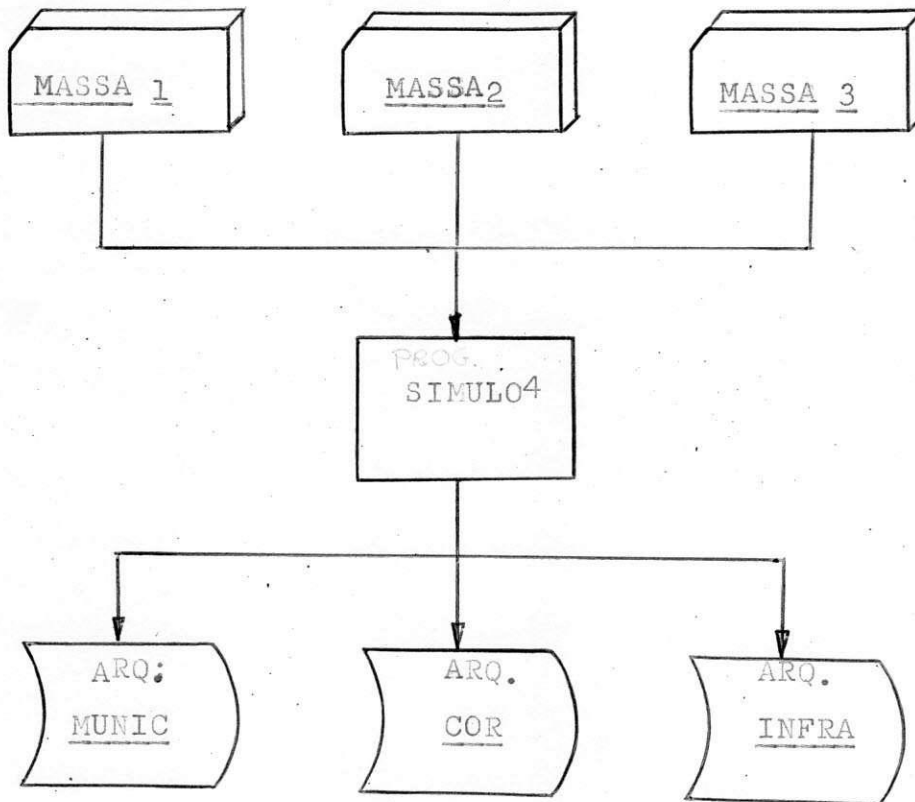
Utiliza chaves para seleção de rotinas.

Os arquivos são gravados sequencialmente.

O arquivo em cartões são divididos em três massas distintas.

Frequência Quando houver movimento. Sequência 04.

- PROCESSOGRAMA -



OBSERVAÇÕES:

5. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

"Atualização do arquivo MUNIC" - SIMUL 05"

5.1. Entrada do Programa

ARQUIVO MULTA (ANEXO 06)

ARQUIVO MUNIC (ANEXO 07)

5.2. Processamento do Programa

Este programa ler o arquivo Multa e o arquivo MUNIC gravados em disco, calcula o valor da infração do arquivo multa e de acordo com o número do município tem acesso randômico ao arquivo MUNIC, coloca o valor calculado da infração na posição reservada ao campo valor a receber e verifica se a posição "multas pagas" tem o dígito ' ' se tiver coloca o valor no campo reservado a multas pagas, dando baixa nessas referidas multas.

5.3. Saida do Programa

Arquivo MUNIC atualizado (ANEXO 06)

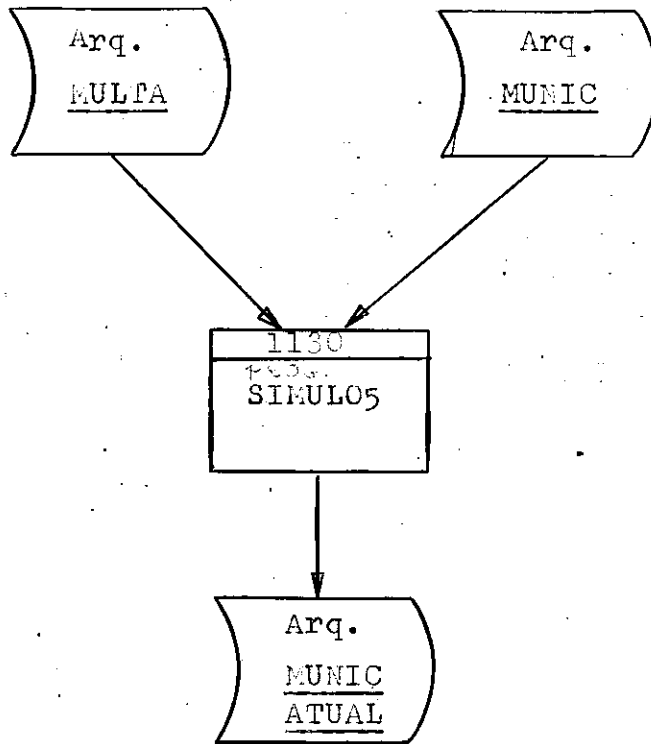
DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

Sistema MULTA Analista Sergio . Souza Linguagem COBOL
 Subsistema _____ Programador ELIANE ALCOFORADO Data _____ / _____ / _____
 Programa SIMULO5 Usuário Divisão de Tráfego

Função: _____
 Ler Arquivos Multa e Iunic gravados em Disco.
 Usa chaves para seleção de rotinas.
 Calcula valores das infrações do Arquivo Multa.
 Atualiza o Arquivo Iunic.
 Arquivo Iunic tem acesso randomico.

Frequência MENSAL Sequência 05

- PROCESSOGRAMA -



OBSERVAÇÕES:

6. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

"Arrecadação em CR\$ por Ciretran - SIMUL 06"

6.1. Entrada do Programa

A entrada é o arquivo município gravado em disco, o qual contém o seguinte campo

- . código do município
- . código da ciretran
- . nome do município
- . SIGLAS correspondente aos ciretrais
- . valor a receber
- . valor recebido

O lay-out do arquivo (ANEXO 07)

6.2. Processamento do Programa

Este programa lê o arquivo município gravado em disco, cujos campos foram descritos no item 6.1.

Dá um sort em ordem ascendente, cuja chave é o código da Ciretran.

Calcula o valor recebido e o valor a receber, correspondente as infrações, por cada município e emite o total de arrecadações em CR\$ por Ciretran, quando da quebra da mesma.

6.3. Saída do Programa

Relatório (ANEXO 14) contendo as seguintes informações:

- . código do município
- . nome do município
- . valor recebido
- . valor a receber
- . total recebido por Ciretran
- . total a receber por Ciretran

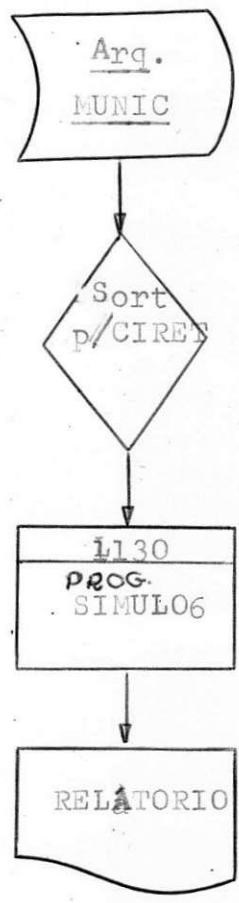
DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

Sistema MULTA Analista Bergio M. Souza Linguagem COBOL
 Subsistema --- Programador Eliane Alcofonado Data XXXX / XXXX / XXXX
 Programa SIMULO6 Usuário Divisão de Tráfego

Função: Ler Arquivo municipio (MUNIC) gravado em Disco.
O arquivo Municipio (MUNIC) tem 171 registros.
O arquivo Munic tem acesso Randômico.
Emite relatorio com o valor das infrações recebidos e a receber, por municipio e o total desses valores por Ciretran.

Frequência MENSAL Sequência 06.

- PROCESSOGRAMA -



OBSERVAÇÕES:

7. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

"Multas por final de placas - SIMUL 07"

7.1. Entrada do Programa

Arquivo multa gravado em DISCO (ANEXO 06)

7.2. Processamento do Programa

Classifica o arquivo multa por ordem ascendente cuja chave é o número da placa.

Tem acesso pela console do ultimo número da placa que se deseja que seja emitida, de acordo com a terminação do mês, que está se efetuando o emplacamento.

Calcula-se o valor da infração cometida. Verifica-se a multa já foi paga coloca-se "PG" no campo reservado para situação e adiciona-se este valor a área reservada para total pago, caso contrário coloca-se "DU" no referido campo e adiciona o valor a área para total a pagar, emitindo após o último registro estes totais.

7.3. Saída do Programa

Relatório (ANEXO 15) contendo as seguintes informações:

- . Placa
- . Unidade Federativa (UF)
- . Código da infração
- . Data da infração
- . Valor da infração
- . Número da Ciretran
- . Marca do veículo
- . Nome do proprietário
- . Situação
- . Número do talão
- . Total pago
- . Total a pagar

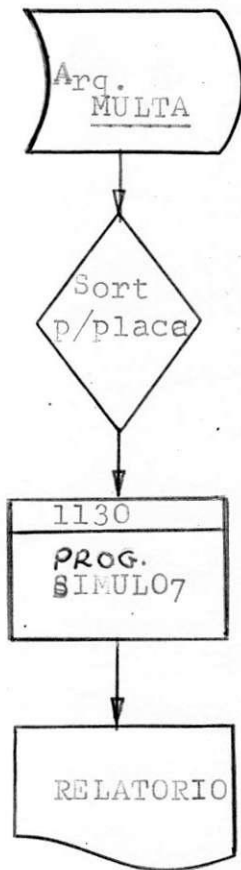
DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

Sistema MULTA Analista Sergio M. Souza Linguagem COROL
 Subsistema _____ Programador Eliane Alcoforado Data XXXX / XXXX / XXXX
 Programa SIMULO7 Usuário Divisão de tráfego

Função: _____
 Ler Arquivo Multa gravado em Disco
 Utiliza chaves para seleção de rotinas.
 Classifica arquivo por ordem ascendente.
 chave usada para o SORT numero da Placa.
 Emite relatório.

Frequência MENSAL. Sequência 07.

- PROCESSOGRAMA -



OBSERVAÇÕES:

8. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

"Autos de infrações por Ciretran - SIMUL 08"

8.1. Entrada do Programa

Arquivo MULTA (ANEXO 06)

8.2. Processamento do Programa

Ler arquivo multa gravado em Disco, dá um sort por ordem ascendente, cuja chave é o código da Ciretran.

Emite os autos que pertencem a mesma ciretran, colocando o código e o nome da ciretran, de acordo com uma tabela formada com os referidos nomes.

8.3. Saída do Programa

Relatório (Anexo 16) contendo as seguintes informações:

- . Placa do automóvel
- . Número do talão
- . Código da infração
- . Data da infração
- . Hora da infração
- . Local da infração
- . Km
- . Marca do veículo
- . Unidade Federativa (UF)
- . Nome do proprietário
- . Valor referente a infração

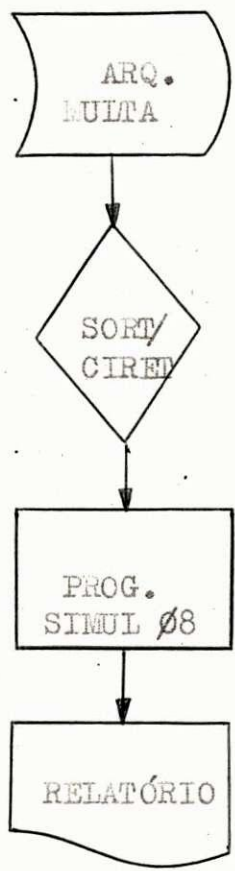
DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

Sistema MULTA Analista SERGIO. M. DE SOUZA Linguagem COBOL
 Subsistema - Programador ELIANE ALCOFORADO Data / /
 Programa SIMUL 08 Usuário DIVISÃO DE TRÁFEGO

Função: - Ler o arquivo multa gravado em disco - Anexo 6
- Classifica o arquivo por ordem ascendente.
- Chave de classificação - código do Ciretran
- Saída do Programa - Relatório

Frequência MENSAL Sequência 08

- PROCESSOGRAMA -



OBSERVAÇÕES:

9. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

"Guias-Recolhidas - SIMUL 09"

9.1. Entrada do programa

Arquivo Multa (Anexo 6)

Arquivo MUNIC (Anexo 7)

9.2. Processamento do programa

Ler arquivo multa gravado em disco, classifica-o por ordem ascendente, usando como chave para classificação o número do talão. Liga a chave para seleção de rotinas, dependendo do tipo de relatório que se deseja emitir.

Calcula-se o valor da multa, de acordo com a infração cometida. Ler o arquivo MUNIC, cujo acesso randômico é feito pelo código do município, emitindo-se o relatório desejado.

Quando quiser encerrar o processamento, ligar a chave para encerramento e os referidos arquivos serão fechados imediatamente.

9.3. Saída do Programa

Serão três os relatórios emitidos por este programa.

- . multas pagas (Anexo 17)
- . multas a pagar (Anexo 18)
- . autos não devolvidos (Anexo 19)

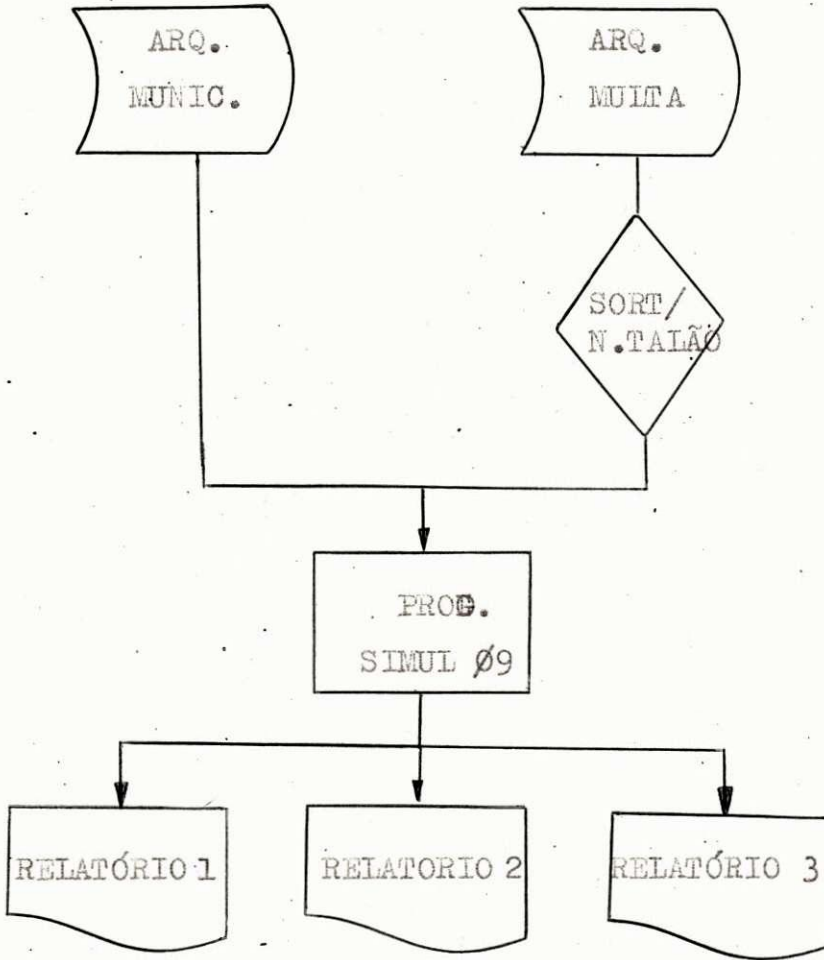
DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

Sistema MULTA Analista SERGIO W. SOUZA Linguagem COBOL
 Subsistema - Programador ELIANE ALCOFORADO Data / /
 Programa SIMUL 09 Usuário DIVISÃO DE TRÁFEGO

- Função: - Ler arquivo multa gravado em disco - Anexo 6
- Classifica o artigo multa
- Ler arquivo MUNIC gravado em disco
- Acesso do MUNIC é randômico
- Calcula valor da Multa
- Emite relatório

Frequência MENSAL Sequência 09

- PROCESSOGRAMA -



OBSERVAÇÕES:

10. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

"Estatística das infrações - SIMUL 10"

10.1. Entrada do Programa

Arquivo multa (Anexo 06)

10.2. Processamento do Programa

Ler arquivo multa gravado em disco, classifica-o por ordem ascendente, usando como chave o código da infração.

Cria uma tabela onde é colocado:

- . código da multa
- . código do valor
- . quantidade das multas de código iguais

Calcula o percentual das multas e emite um relatório estatístico.

10.3. Saída do Programa

Relatório (Anexo 20) com as seguintes informações:

- . número da ordem
- . código da infração
- . quantidade por mês
- . valor
- . percentual
- . total geral das multas
- . total geral dos valores das multas

DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

Sistema SIMUL Analista FRANCISCO M. SILVA Linguagem FORTRAN

Subsistema - Programador ELIANTH ALCOFORADO Data / /

Programa SIMUL 10 Usuário DIVISÃO DE TRAFEGO

Função: - Ler arquivo multa - Anexo 6

- Classifica o arquivo por ordem ascendente

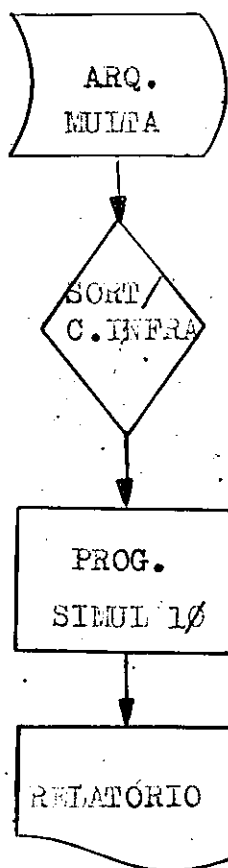
- Usa como chave o código da infração

- Emite relatório

Frequência DIÁRIO

Seqüência 10

- PROCESSOGRAMA -



OBSERVAÇÕES:

DEFINIÇÃO DOS PROGRAMAS DO SUB-SISTEMA DE
PROJEÇÃO DE TRÁFEGO

DEFINIÇÃO DOS PROGRAMAS

"SSPROJ"

A seguir estão as definições dos programas com os respectivos esquemas de entrada e de saída, os quais compõem o sub-sistema de projeção de Tráfico do sistema rodoviário estadual da divisão de informática técnico-científica do D.E.R.-Pb, sediada em João Pessoa-Pb.

1. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA "SSPROJ01"

1.1. Entrada do Programa

Arquivo em cartão (Anexo 9) com os seguintes campos:

<u>COLUNAS</u>	<u>DESCRIÇÃO</u>
01 a 01	Código do cartão
02 a 03	sigla da rodovia
05 a 07	número da rodovia
08 a 37	trecho
38 a 38	sigla do posto
40 a 42	número do posto
43 a 47	VMD1
48 a 52	VMD2
53 a 57	VMD3
58 a 62	VMD4
63 a 67	VMD5
68 a 72	VMD6

OBS: VMD - Volume Médio Diário

1.2. Processamento do Programa

Ligar chaves para seleção de rotinas, ler arquivo em cartão, gravando em disco.

1.3. Saída do Programa

Arquivo PROJ gravado em disco

(Lay-Out anexo 10)

DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

Sistema TRAFEGO Analista SERGIO L. SOUZA Linguagem COBOL
Subsistema PROJEÇÃO Programador ELIANE ADRIANA M. Data / /
Programa SSPROJ 01 Usuário D.R.P-DMC-Pb

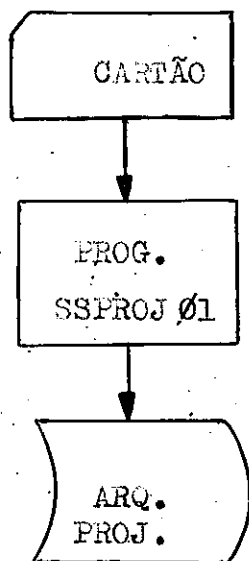
Função: - Ler arquivo em cartão - Anexo 3

- Utiliza chaves para seleção de rotinas

- Grava programa em disco

Frequência Quando houver movimento Sequência 01

- PROCESSOGRAMA -



OBSERVAÇÕES:

2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

"SSPROJ02"

2.1. Entrada do Programa

Arquivo PROJ (Anexo 10)

2.2. Processamento do Programa

Ler arquivo PROJ gravado em disco, calcula a estimativa dos valores médio diário do tráfego nas rodovias estadual, dos anos de 1978 e 1990, apartir de valores médios diários calculados nos anos de 1973 a 1978.

Calcula a equação da reta e o coeficiente de correção linear, empregando o cálculo estatístico da regressão linear, emite relatório, contendo a equação da reta, o coeficiente de correção linear, o ano e os valores diários de tráfegos referente a estes anos.

2.3. Saída do Programa

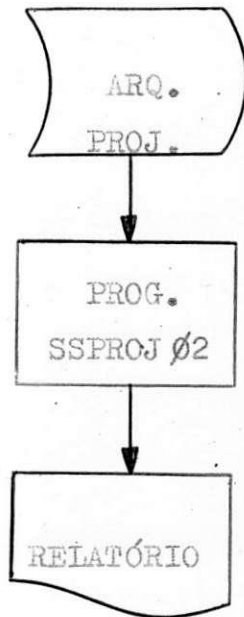
Relatório (Anexo 21).

DEFINIÇÃO DE PROGRAMA

Sistema TRÁFEGO Analista SERGIO W. SOUZA Linguagem COBOL
 Subsistema PROJEÇÃO Programador ELIENE ALCOFORADO Data / /
 Programa SSPROJ 02 Usuário D.R.P.-DER-Pb

Função: - Ler arquivo PROJ gravado em disco - Anexo 10
 - Calcula valores médios diário do tráfego nas rodovias estadual.
 - Calcula equação da reta.
 - Calcula coeficiente de correção linear
 - Emite relatório

Frequência Quando houve movimento Sequência 02

- PROCESSOGRAMA -

OBSERVAÇÕES:

OUTRAS ATIVIDADES

OUTRAS ATIVIDADES

Além das atividades desenvolvidas nos dois órgãos, onde o estágio foi realizado, mostradas neste relatório, será relatada a seguir a participação em outras atividades:

ÓRGÃO : UFPb

- a) Preenchimento de formulários cadastrais para ser perfurados
- b) Codificação dos dados para os programas do sistema de etiquêta
- c) Curso de programação de linguagem PL/I para o computador IBM 370 Modelo "145" com duração de 2 (dois) meses, a partir de 01 de maio a 30 de junho de 1979 com 04 (quatro) horas diárias totalizando a carga horária de 160 horas.

ÓRGÃO : D.E.R-Pb

- a) Preenchimento de formulários cadastrais para o sistema de controle de ônibus.
- b) Conferência visual do relatório, que contém os dados a serem gravados no arquivo mestre do sistema de multa, para as necessárias correções.

ANEXOS



GABARITO PARA DESENHO DE CARTÕES

ANEXO 1

SISTEMA MULTA	SUBSISTEMA	PROGRAMA CALC VALOR DAS MULTAS	COD. PROGRAMA SIMUL 1	ANEXO 1	PAGINA
------------------	------------	-----------------------------------	--------------------------	------------	--------

IDENTIF.	CAMPO																																																																																
	ARIT	DESCRICAO DAS MULTAS																																																																															
	ARS2																																																																																
	ARS3																																																																																
	ARS4																																																																																
POS TIPO	A Z A Z																																																																																
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80																																																																																	

IDENTIF.	CAMPO																																																																																
POS TIPO																																																																																	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80																																																																																	

IDENTIF.	CAMPO																																																																																
POS TIPO																																																																																	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80																																																																																	

IDENTIF.	CAMPO																																																																																
POS TIPO																																																																																	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80																																																																																	

PREPARADA POR	DATA
---------------	------



GABARITO PARA DESENHO DE CARTÕES

ANEXO 2

SISTEMA MULTA	SUBSISTEMA	PROGRAMA TABELA / SIGLA	COD. PROGRAMA SIMUL02	ANEXO 2	PAGINA
------------------	------------	----------------------------	--------------------------	------------	--------

IDENTIF.	C.A.M.P.O.	Nº		Nº		COD. COD. COD.			MARCA DO VEICULO	NOME DO PROPRIETARIO																																																																					
		TALÃO	SERTALÃO	PLACA	UF	MUNIC	CIBET	COR																																																																							
3-																																																																															
		N	N	A	A	N	A	N	2	N																																																																					
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78

IDENTIF.	C.A.M.P.O.	POS TIPO																																																																															

IDENTIF.	C.A.M.P.O.	POS TIPO																																																																															

IDENTIF.	C.A.M.P.O.	POS TIPO																																																																															

PREPARADA POR	DATA
---------------	------



GABARITO PARA DESENHO DE CARTÕES

SISTEMA MULTA	SUBSISTEMA	PROGRAMA CRIAÇÃO DOS ARQS MUNIC, COR E INFRA	COD. PROGRAMA SIMUL 04	ANEXO 4	PAGINA
-------------------------	------------	--	----------------------------------	-------------------	--------

MASSA 1

IDENTIF.	CAMPO			
MUNIC	MUNIC	MUNICIPIO		SIG/MUNIC
POS TIPO	2	Δ	Δ	
POS	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80			

MASSA 2

IDENTIF.	CAMPO			
COR	COR	COR		
POS TIPO	2	Δ		
POS	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80			

MASSA 3

IDENTIF.	CAMPO			
INFRA	INFRA			
POS TIPO	2			
POS	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80			

IDENTIF.	CAMPO			
POS TIPO				
POS	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80			

PREPARADA POR	DATA
---------------	------

DERPB

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

17 NEXO 5//

PROJETO DE ARQUIVOS MAGNÉTICOS

ROTINA: _____ PROJETO POR: _____ TAMANHO MÍNIMO DO REGISTRO: _____
 ARQUIVO: _____ DATA: ____/____/____ TAMANHO MÁXIMO DO REGISTRO: _____
 REGISTRO: _____ RÓTULO _____ FORMATO: _____ TAMANHO DO BLOCO: _____

INFERA																																																		
ACUMULADO:																																																		
TAMANHO E FORMATO	CP	N																																																
POSICAO RELATIVA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO																																																		
POSICAO RELATIVA	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	00

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO																																																		
POSICAO RELATIVA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO																																																		
POSICAO RELATIVA	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	00

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO																																																		
POSICAO RELATIVA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO																																																		
POSICAO RELATIVA	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	00

C - CARACTER, CODIGO, 8 BITS F - PONTO FIXO, PALAVRA COMPLETA D - PONTO FLUTUANTE PALAVRA DUPLA B - BINÁRIO S - COMPACTADO, SEM SINAL
 X - HEXADECIMAL, CODIGO DE 4 BITS H - PONTO FIXO, MEIA PALAVRA P - DECIMAL COMPACTADO E - PONTO FLUTUANTE, PALAVRA COMPLETA Z - DECIMAL ZONADO

PROJETO DE ARQUIVOS MAGNÉTICOS

ROTINA: _____	PROJETADO POR: _____	TAMANHO MÍNIMO DO REGISTRO: _____
ARQUIVO: _____	DATA: _____ / _____ / _____	TAMANHO MÁXIMO DO REGISTRO: _____
REGISTRO: _____	RÓTULO: _____	FORMATO: _____
		TAMANHO DO BLOCO: _____

MULTA						UF	Nº MUNICÍPIO	CÓD. REC.	MARCA VEÍCULO	NOME PROPRIETÁRIO	CÓDOR	PK	DATA	HOR.	PRCH	LITRA	CURS.	CARR.	S. S.	N. S.	N. NR	20738	FIC002	21-6-B																										
Nº	TAL.	S.	S.	P.	N.º																																													
ACUMULADO:																																																		
TAMANHO E FORMATO	CP	Δ	Δ	CP	Δ	CP	EP	A3		A3		CP	CP	CP	CP	CP	CP	CP	Δ	Δ	Δ	Δ	Δ	Δ																										
POSICAO RELATIVA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO																																																		
POSICAO RELATIVA	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	00

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO																																																		
POSICAO RELATIVA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO																																																		
POSICAO RELATIVA	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	00

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO																																																		
POSICAO RELATIVA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO																																																		
POSICAO RELATIVA	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	00

C - CARACTER, CODIGO, 8 BITS F - PONTO FIXO, PALAVRA COMPLETA D - PONTO FLUTUANTE PALAVRA DUPLA B - BINÁRIO S - COMPACTADO, SEM SINAL
 X - HEXADECIMAL, CODIGO DE 4 BITS H - PONTO FIXO, MEIA PALAVRA P - DECIMAL COMPACTADO E - PONTO FLUTUANTE, PALAVRA COMPLETA Z - DECIMAL ZONADO

PROJETO DE ARQUIVOS MAGNÉTICOS

ROTINA: _____ PROJETADO POR: _____ TAMANHO MÍNIMO DO REGISTRO: _____

ARQUIVO: _____ DATA: _____ / _____ / _____ TAMANHO MÁXIMO DO REGISTRO: _____

REGISTRO: _____ RÓTULO _____ FORMATO _____ TAMANHO DO BLOCO: _____

MUNIC	COD.	CIRET	MUNICIPIO	PLACA	VALOR RECEBIDO	VALOR A RECEBER
ACUMULADO:						
TAMANHO E FORMATO	N	N	A 3	A 2		
POSICAO RELATIVA	1 2 3	4 5	6 7 8 9 10 11 12 13 14	15 16 17 18 19 20 21 22 23 24	25 26 27 28 29 30 31 32 33 34	35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

ACUMULADO	
TAMANHO E FORMATO	
POSICAO RELATIVA	51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 00

ACUMULADO	
TAMANHO E FORMATO	
POSICAO RELATIVA	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

ACUMULADO	
TAMANHO E FORMATO	
POSICAO RELATIVA	51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 00

ACUMULADO	
TAMANHO E FORMATO	
POSICAO RELATIVA	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

ACUMULADO	
TAMANHO E FORMATO	
POSICAO RELATIVA	51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 00

C - CARATÉR, CÓDIGO, 8 BITS F - PONTO FIXO, PALAVRA COMPLETA D - PONTO FLUTUANTE PALAVRA DUPLA B - BINÁRIO S - COMPACTADO, SEM SINAL
 X - HEXADECIMAL, CÓDIGO DE 4 BITS H - PONTO FIXO, MEIA PALAVRA P - DECIMAL COMPACTADO E - PONTO FLUTUANTE, PALAVRA COMPLETA Z - DECIMAL ZONADO

ANEXO 8

PROJETO DE ARQUIVOS MAGNÉTICOS

ROTINA: _____ PROJÉTADO POR: _____ TAMANHO MÍNIMO DO REGISTRO: _____
 ARQUIVO: _____ DATA: _____ TAMANHO MÁXIMO DO REGISTRO: _____
 REGISTRO: _____ RÓTULO: _____ FORMATO: _____ TAMANHO DO BLOCO: _____

<u>COR</u>	COD. COR	NOME	COR																																															
ACUMULADO:																																																		
TAMANHO E FORMATO																																																		
POSICAO RELATIVA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO																																																		
POSICAO RELATIVA	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	00

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO																																																		
POSICAO RELATIVA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO																																																		
POSICAO RELATIVA	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	00

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO																																																		
POSICAO RELATIVA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO																																																		
POSICAO RELATIVA	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	00

C - CARATER, CODIGO, 8 BITS F - PONTO FIXO, PALAVRA COMPLETA D - PONTO FLUTUANTE PALAVRA DUPLA B - BINÁRIO S - COMPACTADO, SEM SINAL
 X - HEXADECIMAL, CÓDIGO DE 4 BITS H - PONTO FIXO, MEIA PALAVRA P - DECIMAL COMPACTADO E - PONTO FLUTUANTE, PALAVRA COMPLETA Z - DECIMAL ZONADO

ANEXO 10

PROJETO DE ARQUIVOS MAGNÉTICOS

ROTINA: _____ PROJETADO POR: _____ TAMANHO MÍNIMO DO REGISTRO: _____
 ARQUIVO: _____ DATA: _____ TAMANHO MÁXIMO DO REGISTRO: _____
 REGISTRO: _____ RÓTULO: _____ FORMATO: _____ TAMANHO DO BLOCO: _____

ACUMULADO:	5	2	N	TRECHO										5	2	N	VMD1	VMD2	VMD3	VMD4	VMD5	VMD6																												
	G	ODD	DDSS											S	DD	DDSS																																		
TAMANHO E FORMATO:	A	CP		AS										A	CP	CP	CP	CP	CP	CP	CP	CP																												
POSICAO RELATIVA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO:																																																		
POSICAO RELATIVA	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO:																																																		
POSICAO RELATIVA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO:																																																		
POSICAO RELATIVA	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO:																																																		
POSICAO RELATIVA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO:																																																		
POSICAO RELATIVA	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	67	68	69	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

C - CARACTER, CÓDIGO, 8 BITS F - PONTO FIXO, PALAVRA COMPLETA D - PONTO FLUTUANTE PALAVRA DUPLA B - BINÁRIO S - COMPACTADO SEM SINAL
 X - HEXADECIMAL, CÓDIGO DE 4 BITS H - PONTO FIXO, MEIA PALAVRA P - DECIMAL COMPACTADO E - PONTO FLUTUANTE, PALAVRA COMPLETA Z - DECIMAL ZONADO

COD. INFRAÇÃO *	DESCRIÇÃO DAS MULTAS	VALOR	ARTIGO
----- VELOCIDADE ----- 1			
001-2	VELOCIDADE ALTA DIANTE DE ESCOLA/HOSPITAL/LOCAL MOVIMENTADO	693,20	175.23.02
002-2	VELOCIDADE ALTA EM CRUZAMENTO SEM SINAL EM VIAS NÃO PREFERENCIAIS	693,20	175.23.02
003-3	VELOCIDADE ALTA QUANDO HOUVER MA VISIBILIDADE	346,60	175.23.03
004-3	VELOCIDADE ALTA QUANDO A PISTA ESTIVER ESCORREGADIA	346,60	175.23.03
005-3	VELOCIDADE ALTA AO APROXIMAR-SE DO MEIO FIO	346,60	175.23.03
006-3	VELOCIDADE ALTA EM CURVAS FECHADAS	346,60	175.23.03
007-3	VELOCIDADE ALTA EM ESTRADAS NÃO CERCADAS OU PAVIMENTADAS NAS MARGENS	346,60	175.23.03
008-3	VELOCIDADE ALTA A APROXIMAÇÃO DE ANIMAIS NA PISTA	346,60	175.23.03
009-3	VELOCIDADE ALTA PROXIMO A TROPAS/CORTEJOS/PRESTITOS/DESFILES	346,60	175.23.03
010-2	NÃO USAR NO COLETIVO VELOCIDADE REDUZIDA EM DECLIVES ACIDENTADOS	693,20	176.01.02
011-1	TRANSITAR COM COLETIVO ESCOLAR EM VELOCIDADE NÃO REGULAMENTAR	1.386,40	176.03.01
012-4	TRANSITAR EM VELOCIDADE REDUZIDA PERTURBANDO O TRANSITO	130,64	181.20.04
----- ESTACIONAMENTO ----- 1			
013-3	ESTACIONAR NAS ESQUINAS DE MANEIRAS IRREGULAR	346,60	181.39.03
014-4	ESTACIONAR AFASTADO DO MEIO-FIO	130,64	181.39.04
015-3	ESTACIONAR JUNTO A HIDRANTE/REGISTRO OU SOBRE GALERIA SUBTERRANEA	346,60	181.39.03
016-1	ESTACIONAR SOBRE A PISTA DE ROLAMENTO NAS ESTRADAS	1.386,40	181.39.01
017-4	ESTACIONAR NO ACOSTAMENTO DAS ESTRADAS SEM MOTIVO/AUTORIZAÇÃO	130,64	181.39.04
018-4	ESTACIONAR EM DESACORDO COM REGULAMENTO	130,64	181.39.04
019-2	ESTACIONAR NOS VIADUTOS/PONTES/TUNEIS	693,20	181.39.02
020-3	ESTACIONAR AO LADO DE OUTRO VEICULO SEM PERMISSAO	346,60	181.39.03
021-4	ESTACIONAR A PORTA DE PREDIOS PUBLICOS/HOTEIS/CASAS DE DIVERSOES	130,64	181.39.04
022-4	ESTACIONAR EM MEIO-FIO REBAIXADO PARA ENTRADA/SAIDA DE VEICULOS	130,64	181.39.04
023-3	ESTACIONAR NAS CALÇADAS E SOBRE FAIXAS DE PEDESTRES	346,60	181.39.03
024-3	ESTACIONAR EM AREA DE CRUZAMENTO	346,60	181.39.03
025-3	ESTACIONAR EM ACLIVES/DECLIVES COM VEICULO DESENGRENADO/SEM CALC	346,60	181.39.03
026-4	ESTACIONAR NA CONTRAMÃO DE DIREÇÃO	130,64	181.39.04
027-3	ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO	346,60	181.39.03
028-3	ESTACIONAR EM PONTOS DE COLETIVOS DEVIDAMENTE SINALIZADOS	346,60	181.39.03
029-3	ESTACIONAR SOBRE CANTEIRO DIVISOR DA PISTA	346,60	181.39.03

DER-PMPB

POLICIA RODOVIARIA ESTADUAL

SISTEMA DE CONTROLE DE MULTAS. CORRESPONDENCIA SIGLA / MUNICIPIO

PAG- 1

DATA- 31/09/79

PLACA	UF	N. AUTO	MESSAGEM
BC-2170	PB	00.695-A	MUNICIPIO ERRADO
SE-2135	PB	01.850-A	MUNICIPIO ERRADO
BC-9840	PB	01.493-A	MUNICIPIO ERRADO
SN-5584	PB	01.485-A	MUNICIPIO ERRADO
AM-5079	PB	01.352-A	MUNICIPIO ERRADO
PB-3766	PB	02.539-A	MUNICIPIO ERRADO
AT-2375	PB	02.162-A	MUNICIPIO ERRADO
QE-0569	PB	00.982-A	MUNICIPIO ERRADO

SISTEMA DE CONTROLE DE MULTAS - ARRECADACAO EM CR\$ POR CIRETRAN
01 (CIRETRAN) - CAMPINA GRANDE

=====		* VALOR RECEBIDO *	VALOR A RECEBER
CODMUNIC *	MUNICIPIO		
=====			
010-01	AREIAL	0,00	0,00
012-01	B. DE SAO MIGUEL	0,00	0,00
023-01	BOQUEIRAO	0,00	0,00
028-01	CABACEIRAS	0,00	0,00
037-01	CAMPINA GRANDE	2.248,80	72.855,32
056-01	ESPERANCA	0,00	19.132,32
057-01	FAGUNDES	0,00	0,00
073-01	JUAZEIRINHO	0,00	0,00
078-01	LAGOA DE ROCA	0,00	0,00
080-01	LAGOA NOVA	0,00	3.258,04
081-01	LAGOA SECA	0,00	831,84
089-01	MASSARANDUBA	0,00	0,00
092-01	MONTADAS	0,00	1.386,40
103-01	OLIVADOS	0,00	0,00
121-01	POCINHOS	0,00	0,00
125-01	PUXINANA	0,00	0,00
126-01	GUEIMADAS*	0,00	0,00
153-01	SAO VICENTE DE SERIDO	0,00	0,00
161-01	SOLEDADE	0,00	0,00
165-01	TAPEROA	0,00	0,00
=====			
T O T A I S		2.248,80	97.463,92
=====			

DER-PMPB
 POLICIA RODOVIARIA ESTADUAL
 SISTEMA DE CONTROLE DE MULTAS - MULTAS POR FINAL DE PLACA

PAG - 1
 MES - SETEMBRO 779

(ANEXO 15)

PLACA	UF	INFRA	DATA	VALOR	CIRET	VEICULO	PROPRIETARIO	SIT	N. PAGAO
AR-0020	RN	070-4	26/07/79	136,84	24	JEEP	LUIZ S LIRA	DV	00.019
AR-0020	RN	128-3	26/07/79	346,80	24	JEEP	LUIZ S LIRA	DV	00.019
AR-0020	RN	136-1	26/07/79	1.386,40	24	JEEP	LUIZ S LIRA	DV	00.019
SE-0480	PB	070-4	26/07/79	136,84	02	CHEVROLET DIESEL	MARCELO F SOUZA	DV	00.021
AG-4680	PB	129-4	20/07/79	136,84	08	JEEP	GERALDO PEREIRA	DV	00.003
SN-5010	PB	115-1	21/07/79	1.386,40	14	JEEP	SEVERINO R SANTOS	DV	00.010
				TOTAL PAGO		CR\$	3,00		
				TOTAL A PAGAR		CR\$	3.535,32		

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53

DER-PMPB
 POLICIA ROBOVIARIA ESTADUAL
 SISTEMA DE CONTROLE DE MULTAS

* MULTAS PAGAS AO D.E.R-PB *

PAG. 1
 DATA=31/09/79

(ANEXO 17)

N. AUTO *	PLACA *	UF *	DATA INF. *	MUNICIPIO	EMPLACAMENTO *	VEICULO	VALOR DA MULTA *
00.035-A	AA-9779	PB	21/07/79	JOAO PESSOA		RUMAL	1.124,40
00.036-A	PT-7126	RN	21/07/79	OUTROS ESTADOS		OPALA	1.124,40
00.039-A	SE-0689	PB	21/07/79	GUARABIRA		MERIC BENZ	112,44
00.044-A	SE-0661	PB	24/07/79	GUARABIRA		CHEVROLET	1.124,40
00.045-A	AE-3360	PB	24/07/79	BELEM		CHEVROLET	1.124,40
00.045-A	AE-3360	PB	24/07/79	BELEM		CHEVROLET	281,10
TOTAL GERAL RECOLHIDO AO BEP CRS							4.891,14

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64

* MULTAS A PAGAR AO D.E.R-MPB *

N. AUTO	* PLACA	* UF	* DATA INF.	* MUNICIPIO	EMPLACAMENTO	* VEHICULO	* VALOR DA MULTA
00.001-A	AG-2328	PB	19/07/79	SAPE		MERCEDES BENZ	093,20
00.002-A	RS-0865	PB	20/07/79	SANTA RITA		M BENZ	093,20
00.003-A	AG-4680	PB	20/07/79	SAPE		JEP	130,04
00.004-A	BC-4307	PB	20/07/79	CAMPINA GRANDE		VLEKS	130,04
00.005-A	AB-3419	PB	20/07/79	ALAGOA GRANDE		RURAL	340,00
00.006-A	AE-6905	PB	21/07/79	GUARABIRA		QIALA	1.300,40
00.007-A	SN-0956	PB	21/07/79	SOLANEA		RURAL	1.300,40
00.008-A	AE-4708	PB	21/07/79	DUAS ESTRADAS		RURAL	1.300,40
00.008-A	AE-4708	PB	21/07/79	DUAS ESTRADAS		RURAL	130,04
00.009-A	AI-4078	PB	21/07/79	JACARAU		RURAL	1.300,40
00.010-A	SN-5010	PB	21/07/79	BORBOREMA		JEP	1.300,40
00.012-A	SE-2111	PB	21/07/79	BELEM		QIALA	340,00
00.013-A	SN-3236	PB	21/07/79	BANANEIRAS		CEVROLET	1.300,40
00.014-A	AE-0779	PB	21/07/79	GUARABIRA		CEVROLET	130,04
00.015-A	GO-4608	PE	23/07/79	OUTROS MUNICIPIOS		C-10	130,04
00.016-A	AG-1444	PB	23/07/79	SAPE		C-10	130,04
00.017-A	SA-5987	PB	23/07/79	JOAO PESSOA		CAMRADO	130,04
00.018-A	SN-0375	PB	26/07/79	TACIMA		W LLYS	1.300,40
00.019-A	AR-0020	RN	26/07/79	OUTROS ESTADOS		JEP	130,04
00.019-A	AR-0020	RN	26/07/79	OUTROS ESTADOS		JEP	340,00
00.019-A	AR-0020	RN	26/07/79	OUTROS ESTADOS		JEP	1.300,40
00.020-A	SE-3723	PB	26/07/79	PIRPIKITUBA		QIALA	130,04
00.021-A	SE-0480	PB	26/07/79	GUARABIRA		CEVROLET DIESEL	130,04
00.022-A	AE-3504	PB	29/07/79	BELEM		RURAL	340,00
00.023-A	AE-6899	PB	29/07/79	PIRPIKITUBA		VLEKS	1.300,40
00.024-A	SL-0085	PB	29/07/79	SOLANEA		CEVROLET	1.300,40
00.025-A	AE-0278	PB	29/07/79	GUARABIRA		CEVROLET	130,04
00.026-A	BB-9995	PB	19/07/79	JOAO PESSOA		FAT	1.300,40
00.027-A	BB-3725	PB	19/07/79	JOAO PESSOA		CARCEL	093,20
00.028-A	AG-2626	PB	19/07/79	MARI		CEVROLET	1.300,40
00.029-A	CG-1301	PB	19/07/79	CAMPINA GRANDE		KMBI	093,20
00.030-A	AE-0913	PB	19/07/79	GUARABIRA		KMBI	340,00
00.031-A	AA-9596	PB	19/07/79	JOAO PESSOA		FIBD CARCEL	1.300,40
00.032-A	CG-7101	PB	19/07/79	CAMPINA GRANDE		MERCEDES BENZ	093,20
00.037-A	SE-0597	PB	21/07/79	GUARABIRA		MRC BENZ	130,04
00.037-A	SE-0597	PB	21/07/79	GUARABIRA		MERCEDES BENZ	340,00
00.038-A	SN-7184	PB	21/07/79	OUTRAS CIDADES		CEVROLET	093,20
00.040-A	SE-0039	PB	21/07/79	GUARABIRA		MRC BENZ	130,04
00.041-A	SE-3760	PB	21/07/79	GUARABIRA		MRC BENZ	130,04
00.041-A	SE-3760	PB	21/07/79	GUARABIRA		MRC BENZ	340,00
00.042-A	SE-0569	PB	22/07/79	GUARABIRA		MRC BENZ	093,20
00.043-A	SE-0703	PB	24/07/79	DESTERRO		CEVROLET	130,04
00.046-A	AL-0027	PB	24/07/79	MAMANGUAPE		CRD	130,04
00.047-A	CN-5685	PE	24/07/79	OUTROS MUNICIPIOS		FMBI	130,04
TOTAL GERAL A						ECOLHER	CR\$ 27.090,00

=====

RODOVIA	TRECHO	PST.
---------	--------	------

=====

BR-230 ENTR.PB-228-JUNCO C-122

=====

EQ. DA RETA - Y = 626,87 + 29,85 * X	COEF. CORRECAO LINEAR - 0,62
--------------------------------------	------------------------------

=====

ANO	VMD.
1973	638
1974	669
1975	615
1976	748
1977	793
1978	746
1979	805
1980	835
1981	865
1982	895
1983	925
1984	955
1985	985
1986	1.014
1987	1.044
1988	1.074
1989	1.104
1990	1.134

DER-PMPB
POLICIA RODOVIARIA ESTADUAL
SISTEMA DE CONTROLE DE MULTAS

* AUTOS NAO DEVOLVIDOS *

00011-A 00033-A 00034-A 0

TOTAL DE AUTOS 00003

DER-PMPB
POLICIA RODOVIARIA ESTADUAL
SISTEMA DE CONTROLE DE MULTAS

* AUTOS NAO DEVOLVIDOS *

00011-A 00033-A 00034-A 0

TOTAL DE AUTOS 00003

DER-PMPB

PAG.01

POLICIA RODOVIARIA ESTADUAL

PER. SET. 79

SISTEMA DE CONTROLE DE MULTAS - ESTATISTICA DE INFRACOES

ORDEN	INFRACAO	QUANT/MES	VALOR EM CR\$	PERCENTUAL
001	070-4	5	693,20	4,71
002	091-4	1	138,64	0,94
003	098-1	3	4.159,20	2,83
004	099-3	1	346,60	0,94
005	110-4	1	138,64	0,94
006	112-4	1	138,64	0,94
007	115-1	22	30.500,80	20,75
008	116-2	2	1.386,40	1,88
009	125-3	1	346,60	0,94
010	126-3	8	2.772,80	7,54
011	127-4	16	2.218,24	15,09
012	128-3	16	5.545,60	15,09
013	129-4	10	1.386,40	9,43
014	130-2	2	1.386,40	1,88
015	132-1	5	6.932,00	4,71
016	134-4	1	138,64	0,94
017	135-2	2	1.386,40	1,88
018	136-1	8	11.091,20	7,54
019	139-2	1	693,20	0,94
TOTAL GERAL		106	CR\$ 71.399,60	

CONCLUSÃO


CONCLUSÃO

O Estágio Supervisionado, ora concluído, foi um dos períodos mais proveitosos de todo o Curso de Processamento de Dados. A realização desse estágio proporcionou a oportunidade de por em prática, os conhecimentos adquiridos no decorrer do Curso.

Esses meses de atividades, não apresentaram um grande espaço de tempo para adquirir experiência e um perfeito conhecimento de um campo vasto e profundo como o de Processamento de Dados. Foram, no entanto, suficientes para o exercício das funções que variam desde a perfuração à análise, reunindo dessa forma, condições de sentir e participar dos problemas que existem em um Centro de Processamento de Dados (CPD), fora das salas de aula.

Ficam registrados aqui agradecimentos aos professores, colegas, funcionários e supervisores, pela orientação e assistência prestadas no decurso do estágio.

À todos que contribuíram, direta ou indireta^{mente}, para ~~tornar~~ possível a conclusão do Curso, meus agradecimen^{tos}.


ELIANE DA SILVA ALCOFORADO
= Estagiária =

VISTOS.

Assinatura dos Coordenadores e Supervisores dos Órgãos, em que desenvolvi o estágio final.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Núcleo Setorial de Computação

Roberto de Almeida Barros

Coordenador:
Roberto B. de Almeida
Barros (Analista de
Sistemas do NSC-J.Pessoa)

Supervisor:
Evilson de Araújo
Barros (Professor da
CCT-UFPB - C. Grande)

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DA PARAÍBA

Divisão de Informática Técnico-Científica

Sérgio Murilo Chaves de Souza

Coordenador:
Sérgio Murilo Chaves de
Souza (Analista de
Sistemas da DIT-J.Pessoa)

Élia Maria Toni Porto

Supervisor:
Élia Maria Toni Porto
(Chefe da DIT-J.Pessoa)

Eriane da Silva Alcoforado
Eriane da Silva Alcoforado
(Estagiária)

João Pessoa, 31 de Setembro de 1979.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
NÚCLEO SETORIAL DE COMPUTAÇÃO-JP

NSC/OF/Nº 004/80

João Pessoa, 10 de janeiro de 1980

Do : Coordenador do Núcleo Setorial de Computação-JP
Ao : Coordenador do Curso de Formação de Tecnólogos
em Processamento de Dados

Senhor Coordenador:

Estamos confirmando a V. Sa., cumprimento do estágio supervisionado por parte de ELIANE DA SILVA' ALCOFORADO, no período compreendido entre 01-02-79 a 30-06-79.

A referida estagiária teve comportamento exemplar e conduta elogiável, desenvolvendo relacionamento sadio e conquistando o respeito e amizade de todos.

Nesta oportunidade, renovamos a V. Sa. os protestos de estima e consideração.

Hermes Pessoa Filho
Coordenador do NSC-JP